

Laserterapia

A fotobiomodulação com laser de baixa potência é um recurso terapêutico que tem como objetivo promover aceleração nos processos de cicatrização, redução da dor, redução do edema atuando na drenagem linfática, modulação da inflamação, bioestimulação e reparo de células ósseas, de tecido mole e células nervosas.

A laserterapia é recomendada logo após a realização da cirurgia. Inicialmente devem ser feitas aplicações 2 vezes na semana. As aplicações vão diminuindo de frequência, conforme o processo de cicatrização evolui.

O laser é indolor e não causa qualquer desconforto no bebê.



Sempre que tiver dúvidas nos pós-operatórios, ou em relação ao desenvolvimento de fala, linguagem, alimentação, audição ou voz do seu bebê, entre em contato com a fonoaudiologia do CTAC.

Este material deve ser utilizado como meio de educação continuada para familiares que compareceram à consulta fonoaudiológica no CTAC. Cada paciente apresenta características específicas e exige tratamento personalizado. Não utilize as informações desse cartilha por conta própria.

ORIENTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS: QUEILOPLASTIA



A queiloplastia é a cirurgia de reconstrução do lábio, usualmente realizada entre 3 meses e 6 meses de idade em bebês que tenham fissura labial. Neste procedimento cirúrgico, são realizados: a reconstrução do fundo de vestibulo oral (o sulco entre a gengiva e o lábio), reconstrução do assoalho nasal, isolando a cavidade oral da cavidade nasal, reconstrução da cinta muscular labial, ermitindo uma adequada movimentação dos lábios, reconstrução da pele e do vermelhão dos lábios, restabelecendo a anatomia normal e a harmonia estética da região. O pós-operatório exige alguns cuidados, que vão ser demonstrados a seguir, para um bom resultado estético e funcional.

Manipulação da cicatriz:

O objetivo da massagem é evitar a retração cicatricial e menor mobilidade de lábios. Deve ser realizada 01 x ao dia, durante 10 minutos. Fica mais fácil fazê-la com o bebê dormindo.

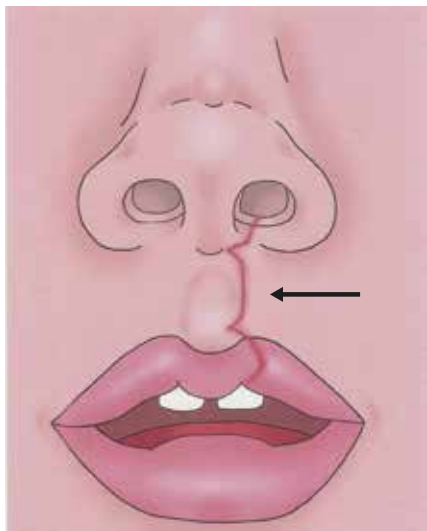


Figura 1

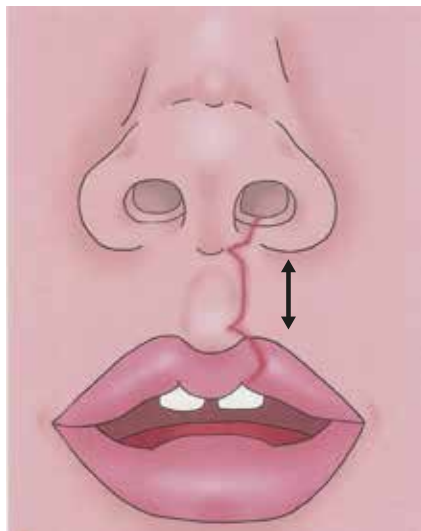


Figura 2

Inicialmente você deve tocar o lábio do bebê afastado alguns milímetros dos pontos e direcionar tecido para a cicatriz (Figura1). Em seguida, você fará movimentos para cima e para baixo com o tecido suavemente (Figura2).

ilustrações de Ana Carolina Milinavicius Nobre, retiradas e adaptadas do livro As Fissuradas - Editora Booktoy

Cuidados pós operatórios:

- 1** - O bebê poderá sugar o seio materno ou a mamadeira a qual está acostumado, salvo em alguns casos específicos. Siga a orientação de seu cirurgião.
- 2** - Não é recomendado o uso de chupeta. Tente retirar o hábito antes da cirurgia.
- 3** - A limpeza da ferida operatória e do modelador nasal (se utilizado) é fundamental para evitar infecções e facilitar o processo de cicatrização. Deve ser realizada diariamente conforme orientação do cirurgião.
- 4** - Evitar exposição da cicatriz ao sol, utilizando medidas de proteção como filtro solar (se liberado pelo pediatra) e o uso de chapéu.
- 5** - Irritabilidade, náusea, pequenos sangramentos, sialorreia (escape de saliva), rouquidão e roncosp são comuns no pós operatório imediato e se resolvem em algumas horas ou dias.
- 6** - Evitar que o bebê leve a mão à boca, isso pode prejudicar os pontos. Para facilitar, recomenda-se o uso de tala nos braços, principalmente quando o bebê está dormindo, ou sem adultos por perto.
- 7** - Alimentos quentes nas primeiras 48 horas após a cirurgias podem levar a pequenos sangramentos. Ofereça dieta sempre em temperatura ambiente.
- 8** - O bebê poderá aceitar menos comida. Não se preocupe! Dê colo e tenha paciência, logo vai passar. Caso essa dificuldade na alimentação persista, procure a equipe de fonoaudiologia para uma avaliação funcional da deglutição.

Elaborado por: